

A MATERIALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA EAD DA UNEMAT: DESAFIOS, CONQUISTAS E PERSPECTIVAS

THE MATERIALIZATION OF STUDENT ASSISTANCE IN UNEMAT'S EAD COURSE: CHALLENGES, ACHIEVEMENTS AND PERSPECTIVES

LA MATERIALIZACIÓN DE LA ASISTENCIA ESTUDIANTIL EN EL CURSO EAD DE LA UNEMAT: RETOS, LOGROS Y PERSPECTIVAS

Suzely Paesano Neves

Universidade do Estado de Mato Grosso

Taisir Mahmudo Karim

Universidade do Estado de Mato Grosso

Jefferson Paizano Neves

Instituto Federal de Mato Grosso

Leila Valderes de Souza Gattass

Universidade do Estado de Mato Grosso

Estevan Marcio Riba de Neira Melgar

Universidade do Estado de Mato Grosso

João Paulo da Silva Poquiviqui

Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO. A assistência estudantil na modalidade EaD é o tema central do presente estudo, que parte da seguinte questão-problema: de que maneira a assistência estudantil tem se materializado na EaD da DEAD/UNEMAT? No qual se buscou analisar de que maneira a assistência estudantil tem se materializado aos acadêmicos dos cursos de graduação em EAD da DEAD/UNEMAT, conhecendo os desafios, conquistas e impactos na permanência e conclusão do curso. Os caminhos metodológicos adotados foram pesquisa documental realizada em normativas institucionais que regulamentam o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UNEMAT e pesquisa campo através da aplicação de questionário aos acadêmicos beneficiários da bolsa auxílio alimentação de 2021 a 2025, sendo as respostas categorizadas e geradas nuvens de palavras. Apresentou-se como resultado principal deste estudo a constatação de que as políticas de assistência estudantil vêm se materializando na EaD nos últimos cinco anos, demonstrando contribuir diretamente com a permanência acadêmica nos cursos de graduação vinculados a DEAD/UNEMAT, contudo é visível o anseio dos acadêmicos pela bolsa auxílio-transporte, que vem sendo suprida paliativamente pela bolsa auxílio-alimentação. Conclui-se com a pesquisa que há a necessidade de ampliação da assistência estudantil destinada aos acadêmicos da EaD, como forma de atendimento as especificidades deste público e como também promover justiça social e equidade no que tange ao acesso e permanência.

Palavras-chave: Assistência. Estudantil. Vulnerabilidade. EaD. Permanência.

ABSTRACT. Student assistance in distance learning is the central theme of this study, which begins with the following question: how has student assistance materialized in DEAD/UNEMAT's distance learning program? The study sought to analyze how student assistance has materialized for students in DEAD/UNEMAT's undergraduate distance learning programs, understanding the challenges, achievements, and impacts on retention and course completion. The methodological approaches adopted were documentary research conducted on institutional regulations governing UNEMAT's Student Assistance Program (PAE) and field research through a questionnaire administered to students receiving food assistance grants from 2021 to 2025. The responses were categorized and word clouds generated. The main result of this study was that student assistance policies have been implemented in distance learning over the past five years, demonstrating a direct contribution to academic retention in undergraduate programs affiliated with DEAD/UNEMAT. However, students' desire for transportation assistance is evident, which has been temporarily covered by food assistance. The research concludes that there is a need to expand student assistance for distance learning students to meet the specific needs of this population and to promote social justice and equity in access and retention.

Keywords: Assistance. Student. Vulnerability. Distance Learning. Permanence.

RESUMEN. La asistencia estudiantil en la educación a distancia es el tema central de este estudio, que parte de la siguiente pregunta: ¿cómo se ha materializado la asistencia estudiantil en el programa de educación a distancia de DEAD/UNEMAT? El estudio buscó analizar cómo se ha materializado la asistencia estudiantil para los estudiantes de los programas de educación a distancia de pregrado de DEAD/UNEMAT, comprendiendo los desafíos, los logros y el impacto en la retención y la finalización de los cursos. Los enfoques metodológicos adoptados fueron una investigación documental sobre la normativa institucional que rige el Programa de Asistencia Estudiantil (PAE) de UNEMAT y una investigación de campo mediante un cuestionario aplicado a estudiantes que recibieron becas de asistencia alimentaria entre 2021 y 2025. Las respuestas se categorizaron y se generaron nubes de palabras. El principal resultado de este estudio fue que en los últimos cinco años se han implementado políticas de apoyo estudiantil en la educación a distancia, lo que demuestra una contribución directa a la retención académica en los programas de pregrado afiliados a DEAD/UNEMAT. Sin embargo, es evidente el deseo de los estudiantes de recibir apoyo para el transporte, que se ha visto temporalmente cubierto por la asistencia alimentaria. La investigación concluye que es necesario ampliar el apoyo estudiantil para los estudiantes de educación a distancia para satisfacer las necesidades específicas de esta población y promover la justicia social y la equidad en el acceso y la retención.

Palabras clave: Asistencia. Estudiante. Vulnerabilidad. Educación a distancia. Permanencia.

1 INTRODUÇÃO

A oferta de ensino na modalidade a distância na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) iniciou-se no ano de 1995 por meio de uma parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). Com a criação da Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD) da UNEMAT em 2010, ocorre a integração da instituição ao Sistema de Universidade Aberta do Brasil (UAB), ofertando cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) e pós-graduação *lato sensu* (UNEMAT, 2025).

Atualmente a DEAD/UNEMAT está presente em 26 polos de apoio presencial, atendendo aproximadamente 2.000 alunos nos cursos de graduação em Tecnologia de Gestão de Cooperativas, Administração Pública, Educação Física, Artes Visuais, História, Letras (nas habilitações em Língua Inglesa e em Língua Espanhola), Matemática e Pedagogia, além de cerca de 732 alunos nos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Cooperativismo Solidário, Educação Especial e Inclusiva, Preceptoria em Saúde Multiprofissional e Tecnologias Digitais e Educação Aberta.

Por meio do Ensino a Distância, a DEAD/UNEMAT atende a demanda social de acessibilidade ao ensino público e gratuito, e as camadas da sociedade excluída pelas condições sociais, espaciais ou temporais. Sendo assim, de que maneira a assistência estudantil tem se materializado na EaD da DEAD/UNEMAT?

O presente estudo busca analisar de que maneira a assistência estudantil tem se materializado aos acadêmicos dos cursos de graduação em EaD da DEAD/UNEMAT, conhecendo os desafios, conquistas e impactos na permanência e conclusão do curso. A análise documental e a pesquisa campo foram as metodologias que melhor atenderam às necessidades do referido objetivo, que adotou como análise a abordagem qualitativa descritiva.

2 POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA EaD

2.1 Caminhos da pesquisa.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa com análise descritiva, realizado âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) na Diretoria de Gestão (DEAD) e a Pró-reitora de Assuntos Estudantis, na busca pelo entendimento de como a assistência estudantil tem se materializado na EaD da DEAD/UNEMAT?

Para a coleta de dados, foram utilizados dois procedimentos metodológicos: pesquisa documental e pesquisa campo. Na primeira, foram analisadas as normativas institucionais que regulamentam o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UNEMAT, incluindo editais, resoluções, portarias e demais documentos oficiais. Nesta etapa,

buscamos pela compreensão dos critérios de elegibilidade, procedimentos de seleção, distribuição e valores.

Na segunda (pesquisa campo), realizamos a aplicação de um questionário por meio do aplicativo Google Forms aos acadêmicos da DEAD/UNEMAT beneficiários da bolsa auxílio alimentação, entre os anos de 2021 e 2025. Todavia, não conseguimos alcançar os 158 bolsistas, deste universo de acadêmicos conseguimos o contato apenas de 82 e destes obtivemos o retorno de 41.

Os dados coletados foram tabulados em planilhas eletrônicas no Microsoft Excel e análise categórica.

2.2 Programa de Assistência Estudantil (PAE) na Diretoria de Gestão de Educação a Distância.

No Brasil, as políticas públicas de assistência estudantil emergem mediante movimentos estudantis, sob o viés da democratização do acesso e da permanência, de modo a oportunizar a igualdade de oportunidades, que se consolidou por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O PNAES tem como objetivo a ampliação das condições de permanência a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica (Cury, 2002; Almeida, 2019).

A assistência estudantil está enquadrada nas políticas de justiça social, como políticas redistributivas de superação das desigualdades estruturais (Fraser, 2006). Na UNEMAT, no âmbito da Educação a Distância, as políticas assumem contornos específicos, relacionados às demandas enfrentadas pelos estudantes, como relação à infraestrutura tecnológica, deslocamentos aos polos de apoio presenciais e conciliação entre trabalho, família e estudos (Belloni, 2009; Litto e Formiga, 2012).

O Programa de Assistência Estudantil (PAE) foi instituído na UNEMAT no ano de 2013, por meio da resolução n.º 019/2013-CONSUNI. Na ocasião, o programa era composto por 1 bolsa e 3 auxílios, a saber: bolsa apoio, auxílio- alimentação, auxílio moradia e auxílio publicação/representação, concedidos através da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE (UNEMAT, 2013).

Em 2021, o programa passou por uma reestruturação, promulgada via resolução nº 012/2021-CONSUNI na qual destaca que:

O PAE é constituído por um conjunto integrado de políticas com a finalidade de assistir o estudante em **vulnerabilidade socioeconômica**, de forma contínua e/ou emergencial, em suas necessidades de alimentação, moradia, inclusão digital, transporte e ou deficiência (PCD) (UNEMAT 2021, p.1) **(grifo nosso)**

Com a reestruturação, a composição do PAE passou a ser composta por 5 bolsas e 1 auxílio, conforme segue:

- I. Bolsa Auxílio Alimentação;
- II. Bolsa Auxílio Moradia;
- III. Bolsa Auxílio Emergencial;
- IV. Auxílio Inclusão Digital;
- V. Bolsa Auxílio à Pessoa com Deficiência (PCD); e
- VI. Bolsa Auxílio Transporte. (UNEMAT 2021, p. 2)

Nessa nova composição, o requisito vulnerabilidade socioeconômica e renda *per capita* de até um salário-mínimo e meio, são requisitos fundamentais para a concessão do benefício. Devido a essa conotação, o auxílio publicação/representação, vigente até o momento, foi excluído do programa, por abranger a todos os acadêmicos, independentemente de seu *status* social e/ou financeiro, tendo como exigência o aceite do trabalho para a apresentação em evento.

Embora o programa tenha sido constituído em 2013, somente a partir de 2020 os acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação da modalidade EaD puderam participar de alguns processos de seleção e ser contemplados com os benefícios ofertados pelo programa. O quadro a seguir descreve quais:

Quadro 1 – Percurso do Programa de Assistência Estudantil na EaD

Descrição	Benefícios	Ano de início
Auxílio Inclusão Digital - Chip	Chip (10 gigabytes)	2020
Auxílio Financeiro Emergencial	Financeiro (R\$ 500,00)	2020
Auxílio Alimentação	Financeiro (R\$ 200,00)	2021
Auxílio Inclusão Digital – Financeiro	Financeiro (R\$ 60,00)	2021
Auxílio Inclusão Digital – Tablet	Tablet	2021

Fonte: Neves e Gentil (2022)

O valor de alguns benefícios apresentados no quadro 1 sofreram alterações, em valor e em nomenclatura. O auxílio-alimentação foi reajustado em 50%, o auxílio financeiro

emergencial reformulado de modo a beneficiar um número maior de acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo denominado de bolsa auxílio emergencial no valor de R\$ 300, 00 (trezentos reais), deixa de ser cota única e passa a ser pago em 3 parcelas. Na nomenclatura de todos, exceto o auxílio inclusão digital, foi acrescida a palavra bolsa.

Os auxílios inclusão digital (chip, financeiro e tablet) formam estendidos aos acadêmicos da EaD no período da pandemia da Covid-19 de modo a promover a permanência dos estudantes nas atividades de ensino remoto nos cursos de graduação, foram distribuídos chips de 10 GB de internet (renovados a cada 30 dias), auxílio financeiro e a doação de tablets (UNEMAT, 2022a). A concessão deles, como o da bolsa auxílio-alimentação, ocorrem mediante processo de seleção via edital sob o gerenciamento da PRAE.

Em 2020 a UNEMAT realizou a distribuição de 987 chips (10 gigabytes cada) aos estudantes regularmente matriculados em seus cursos de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação, 40 acadêmicos da modalidade EaD de diferentes polos de apoio presencial da DEAD/UNEMAT foram contemplados com o benefício. Esta modalidade de auxílio foi concedida via editais n.º 002/2020-UNEMAT/PRAE e n.º 001/2021-UNEMAT/PRAE.

A falta de cobertura das operadoras (Vivo e Tim), que ganharam a dispensa da licitação, em algumas localidades foi vista como um fator interferente na não participação de alguns acadêmicos da EaD no processo de seleção do auxílio inclusão digital (UNEMAT, 2022a)

A concessão extraordinária dos dispositivos pessoal de informática (tablet) foi regida pelos editais n.º 05/2021-UNEMAT/PRAE e n.º 02/2022-UNEMAT/PRAE, sendo ofertado na ocasião 308 tablets pelo auxílio inclusão digital – tablet aos estudantes matriculados em cursos de graduação da UNEMAT (presencial e distância) sem acesso a dispositivo de informática (computador, notebook, Chromebook, tablet ou similares) exceto smartfone, destes 20 foram entregues a acadêmicos de cursos da EaD (figura 1), dentre eles três indígenas.

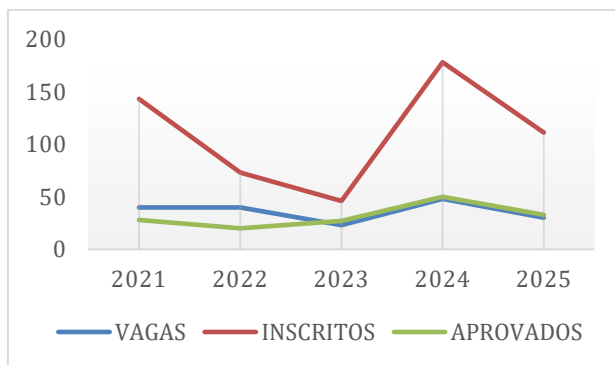
Figura 1 – Acadêmicos contemplados com o auxílio inclusão digital tablet



Fonte: UNEMAT/PRAE (2022a) adaptado pela autora

O edital nº 003/2021-UNEMAT/PRAE foi o primeiro edital a destinar bolsa auxílio-alimentação aos acadêmicos da EaD, 40 vagas. No decorrer dos cinco anos de auxílio-alimentação na DEAD/UNEMAT 158 acadêmicos foram atendidos com o benefício. O gráfico a seguir demonstra esse percurso.

Gráfico 1 – Auxílio-alimentação na DEAD/UNEMAT



Fonte: Dados da pesquisa 2025

Conforme o gráfico o ano com maior número de vagas do referido auxílio foi o ano passado (2024), em contrapartida, o ano de 2023 apresenta o menor oferta, consequentemente apresenta redução no número de inscrições. Outro ponto que chama a atenção é o fato de os últimos três anos apresentar o número de acadêmicos aprovados maior que o número de vagas ofertadas, isso é possível devido à filosofia de

remanejamento de vagas remanescentes de outro campus, núcleo ou polo, trabalhada no programa, ou seja, neste caso a DEAD/UNEMAT recebeu vagas de outro lugar.

O oposto ocorre nos anos de 2021 e 2022, ocasião quando constatamos vagas ociosas, das 80 vagas, 40 para cada ano, apenas 48 foram preenchidas. Diante disso, é realizado o remanejamento de 32 vagas remanescentes para outro local que apresentava candidatos classificados ou em cadastro de reserva.

Em 2024 os acadêmicos indígenas são contemplados com um auxílio específico para eles - Auxílio Alimentação Indígenas Aldeados. Ser aldeado (morar na aldeia) se configura um requisito para a concessão do benefício conforme destacado no edital n.º 005/2024-UNEMAT/PRAE que rege o processo de seleção.

Freire (1996) nos chama a atenção para o fato de a permanência não estar relacionada meramente à dimensão material, mas nos convida a pensar a assistência estudantil como elemento constitutivo da democratização do ensino superior. Ao corroborar com Freire, Brandão (2007) infere que a inclusão só se efetiva com políticas que respeitam as especificidades de cada sujeito.

2.3 Bolsa Auxílio-alimentação: vivências e expectativas acadêmicas

Nesta sessão apresentaremos os dados coletados juntos aos acadêmicos beneficiários do bolsa auxílio-alimentação da DEAD/UNEMAT através de três questões discursivas norteadoras, categorizadas em três eixos:

1. Uso do auxílio

Ao serem indagados sobre as contribuições advinda do recebimento da bolsa auxílio-alimentação para a permanência no curso, obtivemos um número significativo de respostas relacionando o uso do referido recurso em despesas com transporte, alimentação e hospedagem durante as atividades presenciais (provas e encontros pedagógicos).

Um estudante afirmou: **“Como resido aproximadamente 90 km de distância do polo, o auxílio ajuda com as despesas de transporte, hospedagem e alimentação”**. Essa fala evidencia o caráter multifuncional do benefício e a necessidade do auxílio-transporte para os estudantes da EaD.

O fato de estudantes utilizar a bolsa alimentação para transporte aponta para uma **inadequação das políticas vigentes** às especificidades do público atendido, o que confirma a análise de Fraser (2006) sobre a necessidade de políticas redistributivas que considerem diferentes contextos.

2. Avaliação do processo de seleção

Com vista no conhecimento do olhar acadêmico sobre o processo de seleção de concessão da bolsa auxílio-alimentação, predominou a percepção que o processo de seleção é adequado, porém, eles fizeram o indicativo de ampliação do número de vagas e do valor da bolsa (R\$ 300,00): **“eu não mudaria nada, apenas aumentaria a quantidade de vagas, para que assim mais estudantes possam ter acesso ao auxílio”**. Com o posicionamento deste acadêmico, podemos inferir que os critérios de seleção são justos, contudo, à política ainda é insuficiente frente a demanda existente.

Além disso, a demanda recorrente por ampliação dos benefícios reforça a tese de que a permanência estudantil não se limita ao ingresso, mas depende de condições materiais que permitam a continuidade dos estudos (Almeida, 2019). No caso da UNEMAT, observa-se um avanço com a inclusão da EaD no PAE, mas também uma lacuna em relação a auxílios direcionados a transporte e moradia.

3. Expectativas e novas demandas

Na terceira pergunta, os acadêmicos foram provocados a pensar sobre a criação de um programa ou auxílio para atender suas necessidades acadêmicas. Eles destacaram a criação de auxílios voltados ao transporte, moradia e apoio a pais/mães solo. A recorrência da palavra auxílio nas respostas demonstra a centralidade desse tipo de política para a permanência acadêmica, ilustrada nessa fala: **“Talvez algo voltado aos pais (mães e pais) solos, para apoio financeiro. E auxílio-transporte ou um apoio financeiro para acadêmicos que moram longe do polo, eu moro a 100 km, as vezes o ônibus que circula não ajuda tanto com os horários, temos que dormir e voltar só dois dias depois. E tenho uma colega que mora a 400 km do polo, dificulta ainda mais”**.

Em síntese, a análise evidencia que a assistência estudantil na EaD da UNEMAT cumpre parcialmente seu papel de garantir permanência. Contudo, apresenta fragilidades estruturais que limitam seu alcance, revelando a necessidade de fortalecimento e

ampliação das políticas, especialmente para estudantes residentes em áreas distantes dos polos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise efetivada no decorrer da realização desta pesquisa nos permitiu compreender a maneira que a assistência estudantil tem se materializado no contexto da DEAD/UNEMAT. Os dados evidenciam que no decorrer dos últimos cinco anos as políticas de assistência estudantil têm chegado aos acadêmicos da modalidade EaD vinculados a DEAD/UNEMAT, cumprindo ao fim que se destina, ou seja, garantir a permanência estudantil.

No entanto, elas também apresentam lacunas, como a ausência de auxílios específicos, dentre eles a bolsa auxílio-transporte que tem sua ausência suprida de maneira paliativa pela bolsa auxílio-alimentação, perceptível nas respostas dos acadêmicos frente a questão “De que maneira o valor recebido através do auxílio-alimentação contribui ou contribuiu com a sua permanência no curso de graduação?” A maioria afirma que para transporte.

Fica evidente a necessidade de fortalecimento e ampliação das políticas de assistência estudantil para atender de maneira equitativa as especificidades deste público, no que tange ao acesso e permanência, promovendo assim justiça social e inclusão educacional.

Diante dos resultados obtidos, o aprofundamento dos estudos e discussões sobre a temática se faz necessária, sendo assim proponho como desdobramento deste estudo dando voz a gestão e a realização de novas investigações que possam contribuir com o aprimoramento das políticas de assistência estudantil, sob o viés da permanência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. Políticas de permanência estudantil no ensino superior: desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2019.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e direito à igualdade: entre permanência e democratização. São Paulo: Cortez, 2002.

FRASER, Nancy. Redistribuição, reconhecimento e participação: para uma crítica integrada da justiça. In: *Redistribuição ou Reconhecimento?* Rio de Janeiro: Record, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos. *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson, 2012.

NEVES, Suzely Paesano; GENTIL, Heloisa Salles. Políticas de Assistência Estudantil Implantadas na Diretoria de Gestão de Educação a Distância Durante a Pandemia. **XXIV Seminário Nacional da Rede Universitas/Br**. Macapá/AP, 2022.

UNEMAT. Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD). Cáceres: UNEMAT, 2025. Disponível em: < <https://dead.unemat.br> >. Acesso em: 20 jul. 2025.

UNEMAT. Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PRAE). **Relatório dos auxílios moradia e alimentação da UNEMAT no período de 2013 a 2022**. Cáceres: UNEMAT, 2022b. Disponível em: < <https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/RNtQJ14eRlrkH17AY9t25gUZ6O9wr9b83gyBuciJ.pdf> >. Acesso em: 20 jul. 2025.

UNEMAT. Conselho Universitário. **Resolução n.º 012/2021-CONSUNI**. Reestrutura o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), e dá outras providências.

Sobre os autores:

Suzely Paesano Neves

Profissional Técnica Administrativa do Ensino Superior e Professora (UNEMAT).
Mestre em Educação (UNEMAT)
E-mail: suzely@unemat.br

Taisir Mahmudo Karim

Docente associado da UNEMAT
Doutor em Linguística (UNICAMP)
E-mail: taisir@unemat.br

Jefferson Paizano Neves

Docente efetivo do Instituto Federal de Mato Grosso
Mestre em Informática (UFPA)
E-mail: jn.paizano@gmail.com

Leila Valderes Souza Gattas

Docente efetiva da UNEMAT.
Doutora em Ensino de Ciências e Matemática

E-mail: leilagattas@unemat.br

Estevan Marcio Riba de Neira Melgar

Profissional Técnico da Educação Superior (UNEMAT)

Esp. em Contabilidade Pública e Auditoria Governamental

E-mail: estevan@unemat.br

João Paulo da Silva Poquiviqui

Graduando de Ciências Contábeis (UNEMAT).

E-mail: joao.paulo.poquiviqui@unemat.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.